INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC

LINHA VIVA

Nº 1394 - 22 de fevereiro de 2018

·IMPRESSO·

Assembleia ANULADA

LIMINAR ANULA ASSEMBLEIA DE ACIONISTAS QUE FACILITARIA A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROSUL

Em decisão liminar proferida pela 2ª Vara Federal de Florianópolis, foram anulados os efeitos da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que pretendia facilitar a privatização da Eletrosul. De acordo com o juiz Leonardo La Bradbury, responsável pela decisão, os acionistas minoritários da Eletrosul não tiveram acesso aos documentos pertinentes a AGE, prejudicando seu poder de voto.

Também de acordo com o magistrado, o Edital de Convocação da AGE não foi publicado em jornal de grande circulação 15 dias antes da sua realização. Bradbury afirma na liminar que, apesar de os documentos terem sido disponibilizados aos acionistas minoritários na sede da empresa, a medida não seria suficiente, pois os desdobramentos da AGE repercutiria entre os cidadãos que são usuários do serviço da concessionária e geraria um clima de insegurança, por conta do momento de incertezas econômicas em que vive o Brasil.

A ação para suspensão da AGE foi impetrada pelo Sinergia, na qualidade de acionista minoritário da Eletrosul, mas o deferimento do pedido só aconteceu em 09 de fevereiro, após a realização da Assembleia, iniciada em 19 de janeiro e encerrada em 31 de janeiro, a qual motivou dois grandes atos de protesto na Sede da Empresa nos dias de sua realização, com apoio e participação de alguns políticos, parlamentares, trabalhadores e movimentos sociais.

Para os profissionais da Advocacia Garcez, que assessoram o Sinergia e as demais entidades que compõem a Intersul, a decisão judicial demonstra que estavam corretas as entidades sindicais ao pleitear a anulação da Assembleia, pois não é admissível que um processo de tamanha envergadura, com potenciais efeitos devastadores para a sociedade, para as futuras gerações e para os trabalhadores, seja feito sem a transparência adequada.

> ***"A decisão judicial demonstra que estavam corretas as entidades sindicais ao pleitear a anulação da Assembleia, pois não é admissível que um processo de tamanha envergadura, com potenciais efeitos devastadores para a sociedade, para as futuras gerações e para os trabalhadores, seja feito sem a transparência adequada"***

A Intersul considera que as alterações do estatuto social retiram a autonomia da empresa, criando regras muito mais frágeis para que um processo de privatização aconteça rapidamente, portanto a decisão proferida pela 2ª Vara Federal de Florianópolis é uma vitória que reforça a luta incansável na defesa da empresa, dos trabalhadores, e da sociedade que está à mercê de um processo de privatização do qual não é convidada a opinar.

Cada batalha é uma etapa e um espaço a mais de discussão, tanto para os trabalhadores quanto para a sociedade. A manutenção da empresa pública é essencial para garantir a soberania energética do país.

ELEIÇÃO CONSELHO CELESC

Começa nesta sexta-feira a campanha para Representante dos Empregados

ASSINADO ACORDO NA ENGIE

ACT 2017/18 é assinado, mantendo os direitos dos trabalhadores

CELESC

COMEÇA A CAMPANHA PARA O CONSELHO DA CELESC

Eleição é fundamental para a luta em defesa da Celesc Pública e dos direitos dos trabalhadores

Tem início nesta sexta-feira, dia 23, a campanha para Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc. Até o dia 20 de março os trabalhadores poderão ouvir os candidatos e as propostas para condução da mais importante representação dos celesquianos.

O futuro da Celesc Pública passa pela eleição de uma representação forte, em um dos momentos mais difíceis da história da Celesc. Em meio à luta para atingir as metas impostas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e manter a concessão, os celesquianos terão, ainda, que lutar contra a privatização da empresa, em um cenário de incertezas com a troca de acionistas, aonde a EDP vem com vontade e dinheiro para comprar a empresa.

Nos últimos anos, a vaga de Conselheiro eleito pelos trabalhadores ganhou ainda mais importância, por garantir aos celesquianos informações estratégicas que possibilitaram manifestações e mobilizações rápidas e massivas, organizadas pelos sindicatos da Intercel, que impediram diversas vezes a privatização da maior estatal de Santa Catarina.

"O futuro da Celesc Pública passa pela eleição de uma representação forte, em um dos momento mais difíceis da história da Celesc"

Historicamente, as campanhas eleitorais na Celesc trazem à tona o que de pior há na politica: a boataria e a dissimulação. Por isso, mais do que nunca, é importante que os trabalhadores escutem com atenção as propostas e priorizem as campanhas propositivas.

Somente com responsabilidade e ética a representação dos trabalhadores cumprirá seu papel fundamental: defender a Celesc Pública e os trabalhadores.

A eleição acontece nos dias 21 e 22 de março, com voto eletrônico.

GOLPE

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOLPE

Em todo o Brasil trbalhadores foram às ruas protestar contra a reforma da previdência

A luta contra a destruição da previdência social teve um novo levante popular. Nesta segunda-feira, dia 19, trabalhadores de todo o Brasil protestaram contra o Governo Federal e contra a reforma da previdência. Em Santa Catarina, diversas cidades apresentaram manifestações unificadas contra o desmonte da previdência. Os eletricitários também participaram das manifestações, deixando claro que a categoria é contra a destruição de todos os direitos da população que está em curso com a política entreguista do Governo Temer.

Em meio às manifestações populares, o Governo anunciou a intervenção federal no Rio de Janeiro, o que automaticamente suspendeu a tramitação de todas as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) no Senado, incluindo à reforma da previdência. A intervenção no Rio de Janeiro criou um factoide para o Governo justificar a suspensão da reforma, uma vez que não tinha os votos necessários para aprová-la. Não há dúvida de que isso é fruto das manifestações populares.

Para os dirigentes do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), a suspensão da tramitação da reforma é uma vitória, mesmo que momentânea. É preciso continuar na pressão para que não haja retrocesso. Todos nós, trabalhadores e trabalhadoras, estamos de parabéns pela luta e resistência e, em especial, a nossa categoria – os urbanitários – que nesta segunda-feira, de norte a sul do país, fomos às ruas em atos, caminhadas, manifestações e greves para esclarecer à população sobre os malefícios desta proposta nefasta de reforma da Previdência de Temer. Parabéns urbanitários(as)!".

ENGIE

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO ASSINADO

ACT 2017/18 é assinado, mantendo direitos dos trabalhadores

Dia 08/02/2017 ocorreu a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/18 dos/as empregados/as da ENGIE.

A proposta final negociada entre a INTERSUL e a ENGIE foi aprovada pela maioria das 17 assembleias realizadas e teve como destaque positivo a renovação de todas as cláusulas sociais, principalmente a garantia de discussão com os sindicatos de qualquer alteração das normas internas oriundas de acordos coletivos, uma questão importante para todos/as os/as empregados/as, principalmente para aqueles/as lotados/as nas usinas térmicas que estão em processo de venda. Ressalta-se a conjuntura adversa em função da reforma trabalhista e de desemprego em que se deu o processo negocial.

Apesar do ambiente negocial desfavorável, a avaliação da INTERSUL é que foram alcançados importantes avanços em relação à manutenção do Plano de Saúde dos Dependentes por um ano, no caso de falecimento do/a empregado/a, e na ampliação do prazo do Seguro Fiança para aluguel de imóvel que passou a ser de até 2 (dois) anos, nos casos de transferência.

No tocante às cláusulas econômicas, houve o resgate do ganho real em relação ao INPC, mesmo que pequeno, estabelecendo-se percentual de 2% para o reajuste salarial. Destaca-se ainda a elevação do valor do Vale Alimentação para R$ 56,00; aumento da parcela de adiantamento da PLR para R$ 1.750,00 e a concessão de 02 blocos extras de Vale Alimentação no mês de dezembro/17.

ELETROSUL

INTERSUL FAZ ENTREGA DA PAUTA ESPECÍFICA

Sindicatos entregam reivindicações à Eletrosul

A Intersul tem reunião agendada com a Diretoria da Eletrosul para o dia 23/02 (sexta-feira), quando será entregue oficialmente à Empresa a pauta de reinvindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2020.

Sem grandes alterações em relação ao acordo vigente e a exemplo da pauta nacional entregue pelo Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) à direção da Eletrobras no inicio de fevereiro, o eixo central da pauta de reivindicações dos trabalhadores é a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho.

Este ano, a Campanha Salarial dos eletricitários está focada especialmente nas questões relativas à defesa da empresa pública e contra as privatizações no setor elétrico.

A negociação nacional tem inicio previsto em reunião do CNE com a Eletrobras que acontece em Brasilia-DF, dia 27 de fevereiro. Os sindicatos que compõem a Intersul esperam, também, já no dia 23, antecipar com a diretoria da empresa as conversas relativas à pauta específica dos trabalhadores da Eletrosul.

APROSUL

ELEIÇÕES NA APROSUL

Associação fará eleição para mandato 2018/2020

A APROSUL informa que serão realizadas nos dias 27 e 28 de março, as eleições para o mandato de 2018/2021.

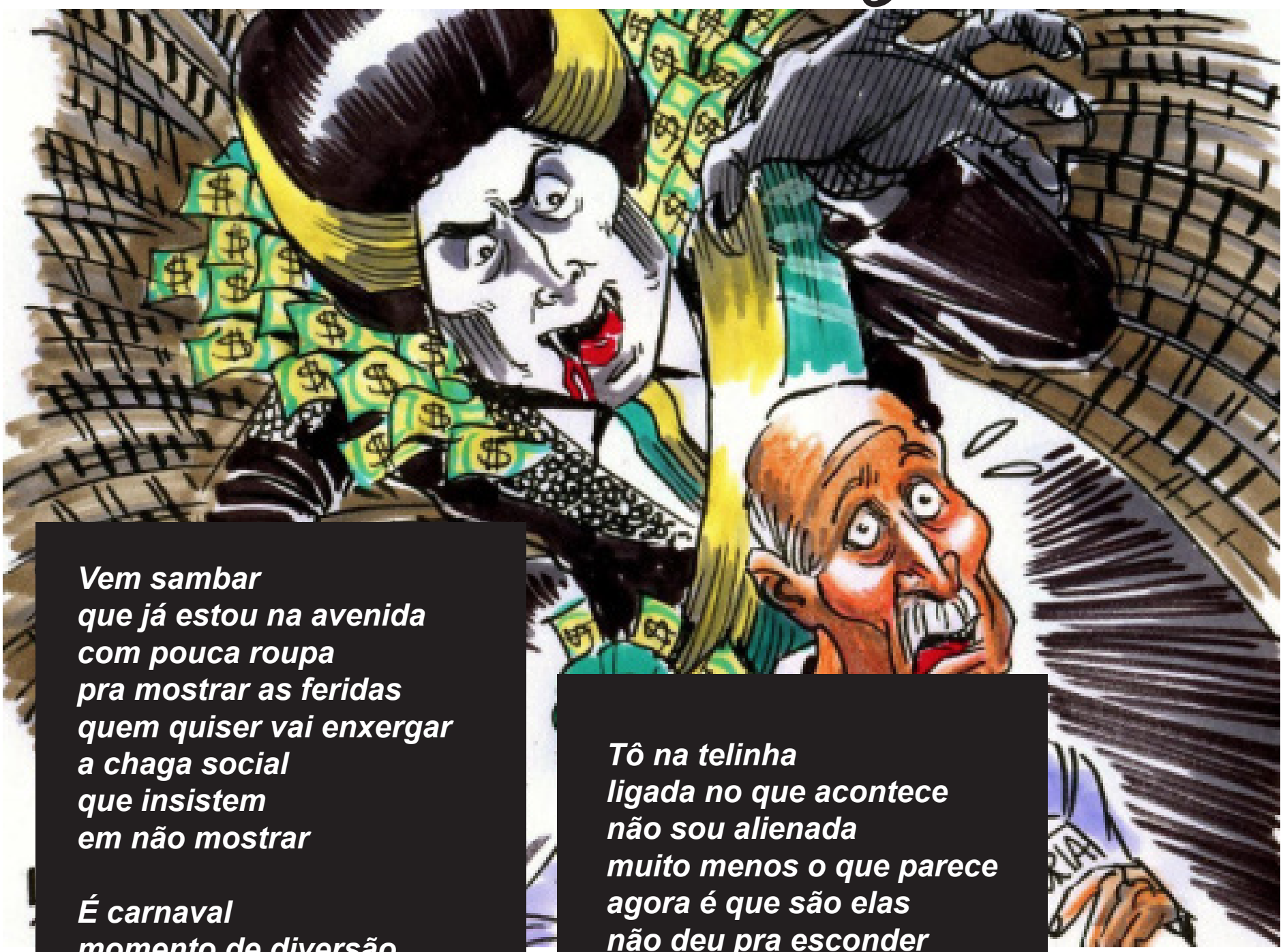
As inscrições de chapas encontram-se abertas até o dia 03/03/2018, e podem ser realizadas na Sede da Aprosul.

Maiores informações pelos telefones (48) 3234-0355, (48) 3234-1668 ou (48) 99961-0255.

Intercel
INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SANTA CATARINA

Linha Viva é uma publicação da Intercel
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (MTE 3489/SC)
Conselho Editorial: Wanderlei Lenartowicz
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000 |
E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

PARAÍSO DA TUIUTI
(Inferno da burguesia)



Vem sambar
que já estou na avenida
com pouca roupa
pra mostrar as feridas
quem quiser vai enxergar
a chaga social
que insistem
em não mostrar

É carnaval
momento de diversão
é carnaval
bora mostrar a exclusão
podem dizer
podem criticar
a tuiuti
ninguém vai calar

Tô na telinha
ligada no que acontece
não sou alienada
muito menos o que parece
agora é que são elas
não deu pra esconder
o que se escancarou
na passarela

Carnaval é curtição
mas também é denúncia
do que estão fazendo
com o povo e a nação
é hora de desvestir a fantasia
é hora de união e energia
é hora de continuar a luta
por melhores dias

por Dino Gilioli